



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS IMPACTOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL PARA A SAÚDE PÚBLICA NA AMAZÔNIA: ATIVIDADE DE ENSINO COM ESTUDANTES DE SAÚDE COLETIVA DA UEPA

JAIR DE OLIVEIRA SILVA; JHENYFER VICTORIA DA SILVA DANTAS CAVALCANTE;
JORGE VICTOR DA SILVA DANTAS CAVALCANTE; THAIS DOS SANTOS MORAES;
CLAUDIA DO SOCORRO CARVALHO MIRANDA

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica que tem causado problemas a saúde pública na Amazônia, sobretudo, em territórios a margem dos direitos sociais. Além de ser uma patologia de acometimento sistêmico que, se não for tratada adequadamente, poderá acarretar o óbito de 90% dos casos. Essa doença parasitária é transmitida ao ser humano pela picada da fêmea do inseto vetor infectado, denominado de flebotomíneo, sendo este popularmente conhecido como mosquito palha, asa-dura, birigui, asa-dura, entre outros. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão dessa patologia é a *Lutzomyia longipalpis*. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de estudantes de graduação do curso de Bacharelado em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Pará (UEPA), durante a realização de uma atividade de ensino sobre “Os impactos da LV para a saúde pública na Amazônia”, realizada na turma de graduação do 4º semestre de Saúde Coletiva da UEPA, Campus II em Belém-Pa. **Relato de Experiência:** A atividade de ensino foi realizada na turma de graduação do 4º semestre de Saúde Coletiva da UEPA em 2023 e possibilitou a socialização do conhecimento sobre o perfil epidemiológico da LV na Amazônia e seus impactos a saúde pública, principalmente, afetando a saúde das populações que estão à margem dos direitos sociais como saúde, educação, moradia, saneamento básico, entre outros. Para tanto, adotou-se como metodologia de ensino o seminário assim como a distribuição de material informativo sobre o tema abordado, destacando-se o ciclo de transmissão da doença, sintomas, diagnóstico (imunológico e parasitológico), tratamento e a importância da atenção primária à saúde no combate e prevenção da LV nos municípios da Amazônia. **Conclusão:** A experiência vivenciada na turma de Saúde Coletiva da UEPA sobre “Os impactos da LV para a saúde pública na Amazônia” revelou a importância prática e teórica desse tema para a formação de sanitaristas na Amazônia, e tal atividade acadêmica proporcionou aos discentes uma visão integrada dos desafios enfrentados pela saúde pública na Amazônia.

Palavras-chave: SAÚDE; COMUNIDADES VULNERÁVEIS; FORMAÇÃO SANITARISTA; PROMOÇÃO DA SAÚDE; PREVENÇÃO DE DOENÇA